



www.dominantes.com.br

Simulado de Humanas - História e Atualidades

1. (Ufsc) O Mercantilismo pode ser descrito como "expressão econômica da aliança política realza-burguesia", tendo como características:

- (01) metalismo.
- (02) protecionismo alfandegário.
- (04) balança comercial favorável.
- (08) monopólio comercial.
- (16) liberdade de comércio.

Soma ()

2. (Mackenzie) ..Esta terra, senhor, nela não podemos saber que aja ouro nem prata, nem coisa alguma de metal ou ferro, nem lho vimos (...) o melhor fruto que dela se pode tirar me parece será salvar esta gente. E esta deve ser a principal semente que Vossa Alteza em ela deve lançar. (...) pois o desejo que tinha de tudo vos dizer, mo fez por assim pelo miúdo.

Beijo as mãos de Vossa Alteza.

Deste Porto Seguro, da Vossa Ilha de Vera Cruz, hoje, Sexta-feira, primeiro dia de maio de 1500.

Esses trechos da carta do escrivão Pero Vaz de Caminha apresentam elementos que nos indicam alguns objetivos das grandes navegações. Dentre esses objetivos, podemos destacar:

- a) acabar com a circulação de mercadorias baseada no bulionismo, em decorrência da escassez de metais preciosos na Europa Ocidental.
- b) a conquista de terras para a obtenção de riquezas, através da renda sobre a terra, defendida pelos teóricos fisiocratas da época.
- c) a obtenção de novos mercados de matéria-prima e a política do laissez faire para a ampliação do fornecimento de produtos manufaturados.
- d) o processo de crescimento econômico, através da conquista de novos mercados, a catequese e a consequente afirmação dos Estados Nacionais.
- e) a emigração do excedente populacional europeu, decorrente da descentralização política e investimento de capitais na periferia do sistema capitalista.

3. (Cesgranrio) Uma das bases do conjunto de práticas mercantilistas era a criação do chamado Antigo Sistema Colonial. Assinale a única das características a seguir que NÃO corresponde a esse sistema.

- a) Produção colonial com um caráter complementar à metropolitana.
- b) Colônia servindo como mercado consumidor para os produtos metropolitanos.
- c) Proibição da entrada de manufaturados não metropolitanos nas colônias, o que vigorou até a crise do sistema.
- d) Colônias com autonomia política, apesar da administração colonial ser controlada pela Metrópole.
- e) Monopólio metropolitano sobre o abastecimento de mão-de-obra para as colônias.

4. (Fatec) Durante o Período Colonial brasileiro, a mão-de-obra do negro africano substituiu, progressivamente, a indígena. Isso se deveu:

- a) ao fato dos portugueses já utilizarem, há muito, o trabalho escravo negro no sul de Portugal e nas ilhas do Atlântico.
- b) à inabilidade do indígena para o trabalho agrícola e sedentário.
- c) à reduzida e dispersa população pré-colombiana comparada com a grande oferta de mão-de-obra negra africana.
- d) ao fato dos negros africanos já aceitarem passivamente o trabalho na lavoura e na mineração do Brasil.
- e) aos interesses dos traficantes negreiros e de Portugal neste ramo de comércio colonial, altamente lucrativo.

5. (Fei) A chamada "sociedade patriarcal", característica do Brasil Colonial, assentava-se em dois elementos essenciais, que eram:

- a) livre comércio e isenção de taxas;
- b) mão-de-obra assalariada e monocultura;
- c) pequena propriedade e exportação;
- d) senhores e escravos;
- e) comércio e lavoura.

6. (Fgv) Com relação às populações indígenas brasileiras, NÃO é correto afirmar:

- a) para praticar a agricultura, os tupis derrubavam árvores e faziam a queimada, técnica que seria posteriormente incorporada pelos colonizadores.
- b) quando os europeus chegaram aqui, encontraram uma população ameríndia homogênea em termos culturais e lingüísticos, distribuída ao longo da costa e da bacia dos Rios Paraná-Paraguai.
- c) ao longo do período colonial, em várias ocasiões os aimorés, tupis, xavantes, tupiniquins, tapuias e terenas uniram-se para enfrentar os invasores europeus.
- d) feijão, milho, abóbora e mandioca eram plantados pelas nações indígenas, sendo que a farinha de mandioca tornou-se um alimento básico na Colônia.
- e) uma forma de resistência dos índios à presença do homem branco consistiu no seu contínuo deslocamento, para regiões cada vez mais pobres.

7. (Ufes) A organização da agromanufatura açucareira no Brasil Colônia está ligada ao sentido geral da colonização portuguesa, cuja dinâmica estava baseada na

- a) pesada carga de taxas e impostos sobre o trabalho livre, com o objetivo de isentar de tributos o trabalho escravo.
- b) unidade produtiva voltada para a mobilidade mercantil interna, ampliada pelo desenvolvimento de atividades artesanais, industriais e comerciais.
- c) estrutura de produção, que objetivava a urbanização e a criação de maior espaço para os homens livres da colônia.
- d) pequena empresa, que procurava viabilizar a produção açucareira apenas para o mercado interno.
- e) propriedade latifundiária escravista, para atender aos interesses da Metrópole Portuguesa de garantir a produção de açúcar em larga escala para o comércio externo.

8. (Puccamp) Dentre as instituições políticas do Estado Moderno, aquela que mais o caracteriza é o:

- a) absolutismo monárquico, nova forma política assumida cujos fundamentos estavam expressos na SUMA TEOLÓGICA de Tomás de Aquino.
- b) mercantilismo que serviam para justificar o enriquecimento da Igreja Católica, mas não traduziam os interesses do monarca absolutista.
- c) absolutismo monárquico que intervinha na vida econômica.

d) liberalismo praticado pelos Príncipes, mas limitado pela tradição e pelo equilíbrio entre as classes sociais.

e) absolutismo monárquico que punha em prática uma política econômica de características não intervencionistas, quase liberais - a política mercantilista.

9. (Uel) Por volta do século XVI, associa-se à formação das monarquias nacionais européias

- a) a demanda de protecionismo por parte da burguesia mercantil emergente e a circulação de um ideário político absolutista.
- b) a afirmação político-econômica da aristocracia feudal e a sustentação ideológica liberal para a centralização do Estado.
- c) as navegações e conquistas ultramarinas e o desejo de implantação de uma economia mundial de livre-mercado.
- d) o crescimento do contingente de mão-de-obra camponesa e a presença da concepção burguesa de ditadura do proletariado.
- e) o surgimento de uma vanguarda cultural religiosa e a forte influência do ceticismo francês defensor do direito divino dos reis.

10. (Mackenzie) As razões do pioneirismo português na Expansão Marítima dos séculos XV e XVI foram:

- a) a invasão da Península Ibérica pelos árabes e a conquista de Calicute pelos turcos.
- b) a assinatura do Tratado de Tordesilhas por Portugal e pelos demais países europeus.
- c) um Estado Liberal centralizado, voltado para a acumulação de novos mercados consumidores.
- d) As guerras religiosas, a descentralização política do Estado e o fortalecimento dos laços servis.
- e) uma monarquia centralizada, interessada no comércio de especiarias.

11. (Unirio) Inúmeros escritores e poetas portugueses retrataram o imaginário que acompanhou o homem ibérico na sua aventura pelos mares nunca dantes navegados. Temores e fantasias não o impediram de se lançar às águas do mar Oceano, arriscando-se em busca, principalmente, de:

- a) novos caminhos para o Oriente, novos mercados, metais preciosos e propagar a fê cristã.
- b) escravos africanos, cana-de-açúcar, metais preciosos e catequizar os indígenas.
- c) escravos e ouro, desvendar os segredos dos mares e descobrir correntes marítimas desconhecidas.
- d) ouro e marfim, expandir o protestantismo e romper o monopólio árabe-veneziano no Mediterrâneo.
- e) pau-brasil, testar os novos conhecimentos náuticos e conhecer novas rotas.

12. (Unirio) "A 16 de setembro, vimos flutuar pequenos maços de ervas marinhas que pareciam ainda frescas..., o que fez todos acreditarem que a terra se aproximava."

(COLOMBO, Cristóvão. In: ISAAC, J. & ALBA, "A História Universal - Idade Média". São Paulo, Mestre Jou, 1967, p.193)

Este breve fragmento, extraído do diário de bordo escrito em 1492 por Cristóvão Colombo, tem um significado especial no processo de expansão das fronteiras européias. Podemos afirmar que a chegada à América faz parte do processo da(o):

- a) expansão da economia mercantil e do fortalecimento da classe burguesa.
- b) ampliação do movimento da Reconquista e da consolidação dos Reinos Cristãos Ibéricos.
- c) decisão tomada no Tratado de Tordesilhas e do fortalecimento econômico da Espanha.

d) utilização de novas rotas em direção ao Oriente e da tomada de Constantinopla pelos turcos.
e) descobrimento das novas técnicas de navegação e da assinatura da Bula Inter Coetera.

13. (Cesgranrio) A Revolução Científica, ocorrida na Europa Moderna entre os séculos XVI e XVII, caracterizou-se por:
a) acentuar o espírito crítico do homem através do desenvolvimento da ciência experimental.
b) reforçar as concepções antinaturalistas surgidas nos primórdios do Renascimento.
c) comprovar a tese de um universo geocêntrico contrária à explicação tradicional aceita pela Igreja Medieval.
d) negar os valores humanistas, fortalecendo assim as idéias racionalistas.
e) confirmar os fundamentos lógicos e empíricos da filosofia escolástica em sua crítica aos dogmas católicos medievais.

14. (Fei) As principais características do Renascimento foram:
a) teocentrismo, realismo e intensa espiritualidade;
b) romantismo, espírito crítico em relação à política, temas de inspiração exclusivamente naturalistas;
c) ausência de perspectiva e adoção de temas do cotidiano religioso, tendo como foco apenas os valores espirituais;
d) uso de temas ecológicos evidenciando a preocupação com o meio ambiente, execução de variados retratos de personalidades da época.
e) antropocentrismo, humanismo e inspiração greco-romana.

15. (Mackenzie) "A Península Itálica foi o berço do Movimento Renascentista".
Entre as alternativas a seguir, assinale aquela que NÃO justifica esta afirmação.
a) A consolidação da monarquia e a precoce centralização política italiana favoreceram a burguesia mercantil, que estimulava as artes e as ciências, através do mecenato.
b) O objetivo dos burgueses italianos ao patrocinarem as artes e as ciências era o de afirmar seus valores, assegurando a sua legitimidade enquanto grupo social.
c) As cidades italianas encontravam-se enriquecidas devido ao comércio com o Oriente, através do Mar Mediterrâneo.
d) Após a queda de Constantinopla, muitos sábios Bizantinos emigraram para a Península Itálica, levando consigo muitos elementos da cultura clássica preservada em Bizâncio.
e) Sendo a Península Itálica a sede do Império Romano do Ocidente, existia nessa região uma série de elementos preservados da Antiguidade, que inspiraram os artistas e filósofos renascentistas.

16. (Unesp) O termo "africanização" designa países que, mesmo não pertencendo ao continente africano, apresentam as seguintes características: fome crônica, elevada dependência de ajuda humanitária externa e mortalidade causada por doenças já erradicadas na maioria dos países. Assinale a alternativa que contém todos os países que se enquadram nesta classificação.
a) Somália, Ruanda, Turquia, Bangladesh, Haiti.
b) Etiópia, Somália, Bangladesh, Haiti, Ruanda.
c) Etiópia, Somália, Ruanda, Moçambique, México.
d) Bangladesh, Haiti, Colômbia, Etiópia, Somália.
e) Moçambique, Ruanda, Panamá, Somália, Haiti.

17. (Unirio) A divisão internacional do trabalho foi uma das decorrências da expansão marítimo-comercial que, por volta do século XVI, passou a estimular uma verdadeira disputa colonial entre as potências européias. A respeito do contexto de evolução da divisão internacional do trabalho podemos afirmar que:

I - a mesma divisão internacional do trabalho que se estruturou a partir desse processo histórico permanece até hoje intacta, já que os países pobres continuam dependentes.
II - a divisão internacional do trabalho estruturou-se a partir de uma relação de trocas desiguais entre as metrópoles e as colônias e permaneceu posteriormente entre os países desenvolvidos e os subdesenvolvidos.
III - apesar de estar presente até hoje, essa realidade, que passamos a chamar de divisão internacional do trabalho, sofre atualmente algumas transformações estimuladas, entre outros fatores, pela intensificação do caráter transnacional das grandes empresas.
A(s) afirmação(ões) correta(s) é(são):
a) apenas a I.
b) apenas a II.
c) apenas a I e a II.
d) apenas a II e a III.
e) a I, a II e a III.

18. (Ufmg) Todas as alternativas apresentam características que se associam ao processo de multinacionalização de empresas dos países denominados Novos Países Industrializados, EXCETO
a) Adoção de princípios das empresas dos países ricos, no que diz respeito à procura de condições gerais de produção mais baratas.
b) Busca de soluções para o problema do desenvolvimento insuficiente do mercado interno desses países.
c) Utilização de empresas relacionadas ao setor industrial de bens duráveis e de produção, que se instalam nos países economicamente avançados.
d) Ocorrência em países da América Latina e da Ásia, que são também importantes acolhedores de investimentos diretos dos países ricos.
e) Possibilidade de liderança regional aos países que possuem as sedes das empresas participantes desse processo.

19. (Uff) No momento atual, uma das mais famosas marcas de tênis do mundo, que vende alguns de seus disputados modelos por US\$140, utiliza empresas de países distantes para fabricar seus produtos. É o caso do Paquistão e da Indonésia. No Paquistão, crianças com 6 anos de idade fabricam bolas de futebol, ganhando US\$ 0,14 por hora. Na Indonésia, mais de um terço dos produtos dessa empresa são fabricados e os trabalhadores ganham US\$ 2,20 por dia. Essa imensa rede mundial de produção vinculada ao custo da força de trabalho reflete:
a) Dinâmica neoliberal no chamado Terceiro Mundo, que direciona os investimentos para as pequenas e médias empresas visando estimular a competitividade e a redução do subemprego, com a transformação de trabalhadores autônomos em trabalhadores assalariados, que podem assim, usufruir da legislação trabalhista.
b) O processo de deslocamento das bases produtivas das empresas transnacionais para países periféricos, graças às novas tecnologias de transporte e informação, e a terciarização da economia, com a subcontratação de empresas menores, o que isenta as grandes corporações de responsabilidades trabalhistas.
c) A facilidade dos transportes no mundo contemporâneo e o barateamento da mão-de-obra, que pode ser paga por hora e com contratos temporários, o que agiliza a rotatividade dos trabalhadores e faz com que as empresas dos

países centrais possam modernizar o setor terciário dos países periféricos.
d) A força das grandes corporações em seus acordos com os governos nacionais do "Terceiro Mundo", onde empresas ilegais podem ser contratadas com a proteção do Estado e a cumplicidade das máfias locais, permitindo, em contrapartida, a "lavagem" do dinheiro "sujo" através de agentes financeiros das empresas transnacionais.
e) A função dos países periféricos como fornecedores de mão-de-obra não qualificada e de serviços, num processo conhecido como terciarização da economia, que reforça o setor terciário e submete a maior parte da população do jogo dos interesses do estado.

20. (Uff) Com relação ao fenômeno da globalização, que caracteriza as mudanças em curso na geografia do mundo contemporâneo, é correto afirmar que:
a) É seletivo, envolvendo diferenciadamente as classes e grupos sociais e se dá sobretudo no campo das relações econômicas.
b) Como o nome indica, tem uma dimensão universal, vindo desde as origens do capitalismo, atingindo todos os povos do planeta.
c) É oposto da chamada fragmentação, pois esta envolve o espaço dos excluídos e daqueles que se negam a participar do capitalismo.
d) É exclusivamente de caráter político-cultural e se expandiu com a hegemonia dos Estados Unidos do planeta.
e) Acelera o fortalecimento dos Estados-Nações, bem como nos nacionalismos e regionalismos.

GABARITO

1. 01 + 02 + 04 + 08 = 15

2. [D] 3. [D] 4. [E] 5. [D] 6. [B] 7. [E] 8. [C] 9. [A] 10. [E] 11. [A] 12. [A]

13. [A] 14. [E] 15. [A] 16. [B] 17. [E] 18. [C] 19. [B] 20. [A]